

Concurso “Trabalhando com Roteiros de Aprendizagem”

A língua que eu (re)conheço!

- Apresentação

O roteiro de aprendizagem “A língua que eu (re)conheço!” fará uma abordagem sobre adequação linguística e preconceito sócio-linguístico, fazendo com que o aluno reflita sobre o conceito de erro imposto, muitas vezes, pelo ensino da gramática normativa em detrimento da diversidade cultural brasileira que é o reflexo genuíno dos diversos discursos encontrados nas regiões que desenham o nosso país. A ideia do roteiro vai ao encontro da proposta de currículo por competência para o ensino médio, do Centro Paula Souza, que apresenta a sala de aula como um espaço heterogêneo, de respeito à diversidade e promotor da inclusão social.

Espera-se, deste modo, que sejam desenvolvidas as seguintes competências e habilidades:

1. Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, adequando-as aos contextos diferenciados dos interlocutores e das situações em que eles se encontram.

- Perceber a pertinência da utilização de determinadas formas de linguagem de acordo com diferentes situações e objetivos.

- Colocar-se no lugar do interlocutor ou do público alvo e adequar as formas e meios de expressão às suas características específicas.

2. Expressar-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente.

- Adequar o discurso ao vocabulário específico e características pessoais e sociais dos interlocutores ou do público alvo.

- Reconhecer e utilizar terminologia e vocabulários específicos a cada situação.

3. Colocar-se como sujeito no processo de produção/recepção da comunicação e expressão.

- Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada situação.

- Objetivo da proposta

Através do roteiro “A língua que eu (re)conheço!”, os alunos do 3º ano do ensino médio terão a possibilidade de pensar criticamente sobre o emprego da língua portuguesa em diferentes situações comunicativas, levando em consideração a cultura, o nível socioeconômico do falante e seu conhecimento de mundo.

É através de tal reflexão que o aluno do último ano do E.M vai se atualizar para o ENEM já que no exame, a abordagem da nossa língua segue justamente o que é idealizado pelo roteiro.

Além disso, o estudo sobre adequação linguística permite ao aluno desmitificar a ideia do “erro”, evitando assim, o preconceito sócio-linguístico tão presente em sala de aula.

- Contextualização

Conceitos relacionados às disciplinas de História e Sociologia serão trabalhados (in)conscientemente na execução do roteiro, já que quando **não** se pensa sobre a questão da adequação linguística, julgamentos como “O caipira fala errado” e “O carioca fala certo” acabam sendo tidos como verdades até mesmo em ambientes escolares, o que corrobora para o distanciamento de classes sociais e a reafirmação de uma como a superior, a socialmente aceita em detrimento à outra, associada a algo depreciativo.

Explicar ao aluno que, a chegada da corte real portuguesa na capital do estado do Brasil, em 1808, trouxe consequências que perduram até hoje no falar brasileiro é algo além de inédito, atraente para ele. Assim, é relembrando a História que o estudante vai entender por que a língua do carioca é tão valorizada. Oras! O discurso carioca era (e é!) muito semelhante ao do português de Portugal, portanto, o que seguia o modelo europeu era visto com bons olhos.

- Atividades

- 1ª etapa: a sala será dividida em 8 grupos de 5 integrantes. Cada grupo ficará responsável por acessar um dos conteúdos da sequência no portal *Clickideia*: “Disciplina/Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Conhecimentos de Língua Portuguesa/Variação linguística”. Depois de acessado o link, serão propostas pelo professor, as seguintes leituras:

Grupo 1: variação da língua;

Grupo 2: língua padrão;

Grupo 3: variação histórica;

Grupo 4: variação sócio-cultural;

Grupo 5: variação geográfica;

Grupo 6: contexto na fala;

Grupo 7: contexto na escrita;

Grupo 8: gírias/gírias e variação histórica.
- 2ª etapa: leitura e discussão em grupos dos temas lidos.
- 3ª etapa: os alunos produzirão uma resenha crítica, de no máximo 15 linhas, levando em consideração o que foi estudado em sala bem como o texto que se segue:

<http://www.clickideia.com.br/portal/mostrarConteudo.php?idPagina=28077>. A resenha deverá ser enviada ao professor no ambiente “Roteiros de Aprendizagem”, através do portal *Clickideia*.

- 4ª etapa: neste momento, o aluno vai colocar em prática tudo o que ele aprendeu sobre adequação linguística, em forma de quadrinhos. O aluno deverá acessar a sequência “Conteúdos Especiais/Editor de HQ/Criar nova história” e criar uma narrativa sobre a temática.
- 5ª etapa: as HQs criadas serão afixadas na sala de aula e os alunos compartilharão suas experiências.
- 6ª etapa: como avaliação, será proposta no roteiro a realização de um simulado. Os alunos deverão acessar: “Conteúdos Especiais/Click Enem/Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/10 questões/2011”.

- Tempo de execução

Serão utilizadas 4 horas para o desenvolvimento do roteiro que ficará organizado, portanto, deste modo:

- 1ª e 2ª etapas: 1 hora;
- 3ª: 1 hora;
- 4ª e 5ª: 1 hora;
- 6ª: 1 hora.

- Publicação e comunicação

As HQs criadas pelos alunos estarão disponíveis no ambiente “Editor de HQ”, no portal *Clickideia*. Esta ferramenta é simples e bastante útil para ser utilizada em sala de aula.

- Avaliação

O aluno será avaliado através de três atividades:

- Produção da resenha crítica;
- Criação da HQ;
- Resolução do simulado do ENEM/2011, de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Serão levados em conta os seguintes critérios de avaliação: clareza, coerência e coesão textual na elaboração da resenha, criatividade, originalidade, compreensão, participação e interesse.